

Estudo Técnico Preliminar 34/2025

1. Informações Básicas

Número do processo: 23107.012706/2025-98

2. Descrição da necessidade

O presente estudo tem como objetivo verificar a viabilidade da **Obra de Reforma do Bloco E03 (antigo Áulio Gélío), localizado no Campus Sede da Universidade Federal do Acre (UFAC)**, em Rio Branco/AC. A intervenção visa readequar a estrutura física do prédio para atender às necessidades de Laboratórios do curso de Engenharia Elétrica, que atualmente não dispõe de um espaço específico e adequado para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, os laboratórios essenciais para a formação dos estudantes — como os de medidas e instalações elétricas, eletrônica, circuitos, controle e automação, telecomunicações, máquinas e oficinas — encontram-se dispersos em espaços improvisados dentro de laboratórios de outros cursos, o que limita a realização das atividades práticas com a regularidade, segurança e qualidade exigidas. A falta de centralização prejudica a organização pedagógica, dificulta a logística e restringe o uso de equipamentos específicos, impactando negativamente na qualidade da formação técnica dos discentes.

O Bloco E03, anteriormente utilizado como salas de aula do curso, atualmente abriga apenas atividades administrativas da instituição e não serve mais ao propósito educacional para o qual foi originalmente projetado. Sua reforma e adequação possibilitarão a criação de um espaço exclusivo e integrado para o curso de Engenharia Elétrica, com infraestrutura moderna e alinhada às normativas técnicas, pedagógicas e de segurança.

Sob a ótica educacional, a intervenção permitirá a instalação de laboratórios e oficinas compatíveis com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), viabilizando uma formação acadêmica completa, baseada na integração entre teoria e prática. A centralização dos espaços de ensino prático também facilitará a realização de projetos integradores, iniciação científica, atividades de extensão e inovação tecnológica.

Do ponto de vista estratégico e institucional, a iniciativa fortalece o compromisso da UFAC com a excelência no ensino superior público, contribuindo para a consolidação de um curso de engenharia alinhado às demandas regionais e nacionais. A obra integra os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, que prevê a melhoria da infraestrutura física e acadêmica dos cursos de graduação.

No aspecto econômico, a qualificação da infraestrutura favorecerá a formação de profissionais altamente capacitados para o setor produtivo, fomentando a economia regional com mão de obra especializada em energia, automação e tecnologias aplicadas. Adicionalmente, o espaço reformado poderá ser utilizado para a realização de parcerias com instituições públicas e privadas, atraindo investimentos, projetos e convênios.

Em termos tecnológicos, a reforma possibilitará a instalação de equipamentos atualizados e adequados aos padrões contemporâneos da engenharia elétrica, promovendo o desenvolvimento de competências alinhadas às transformações da Indústria 4.0 e às exigências de um mercado cada vez mais digital e interconectado.

Do ponto de vista ambiental, a intervenção buscará adotar soluções sustentáveis, como racionalização do consumo de energia e água, melhoria da ventilação e iluminação natural, e uso de materiais de menor impacto ambiental, em consonância com os compromissos da universidade com a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Sob o viés social e de inclusão, a criação de um espaço dedicado ao curso permitirá ampliar as oportunidades de acesso à formação de qualidade para estudantes de diferentes origens, especialmente da região amazônica, promovendo equidade, cidadania e redução de desigualdades. A estrutura adequada também favorecerá a permanência estudantil e a oferta de atividades voltadas à comunidade externa, através de projetos de extensão e serviços tecnológicos.

Por fim, a reforma do Bloco E03 representa um investimento estratégico na qualificação do ensino, na valorização do curso de Engenharia Elétrica e na missão institucional da UFAC de promover o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico da Amazônia Ocidental.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
REITORIA	MARGARIDA DE AQUINO CUNHA
PREFEITURA DO CAMPUS SEDE	ANTONIO ARTHESON SILVA DA CRUZ
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	Alexandre Ricardo Hid
DIRETORIA DE OBRAS E PROJETOS	Allan Jones de Souza Gomes

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Qualificação Técnica da Empresa Contratada

- A seleção do fornecedor deverá observar a qualificação técnica, considerando a capacidade Técnico-Operacional, bem como Técnico-Profissional, de modo que atendam os mínimos exigidos neste ETP e no Termo de Referência. Comprovação de experiência na execução de obras compatíveis com o objeto, com apresentação de atestados técnicos e Certidões de Acervo Técnico devidamente registrados no Conselho Regional de Engenharia (CREA) e Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), quando for o caso, de acordo com a Lei 14.133/2021.

Capacidade Técnica Operacional

- A empresa deve comprovar possuir equipamentos, ferramentas e tecnologia necessários para a execução das obras, adequados aos requisitos técnicos e normativos das instalações e estruturas a serem implantados.

Equipe Técnica Especializada

- Solicitar a composição de uma equipe técnica avançada, incluindo Arquiteto e/ou Engenheiro Civil e /ou Engenheiro Mecânico, que deverão ser registrados no CREA/CAU, garantindo experiência e competência para o cumprimento das etapas do projeto.

Plano de Execução e Cronograma de Obras

- A empresa contratada deverá apresentar um plano de execução detalhado antes da emissão da Ordem de Serviço, com cronograma físico-financeiro, garantindo que o prazo e as etapas da obra sejam atendidas conforme o estudo preliminar e o edital licito.

Compliance com a Legislação Ambiental e Sanitária

- Exigir que a empresa siga rigorosamente a legislação ambiental e sanitária vigente, incluindo licença ambiental para o descarte de resíduos e gestão de efluentes, e que possua procedimentos adequados para garantir a segurança ambiental da utilização, transporte e descarte de produtos e materiais refugos da construção.

Seguros e Garantias Contratuais

- Exigir que a empresa contratada apresente seguros de responsabilidade civil e de acidentes de trabalho, em conformidade com as normas legais, além das garantias contratuais previstas na Lei 14.133/2021.

Subcontratação

A subcontratação será permitida em até 30% do percentual a ser executado, objetivando ampliar a competitividade, devendo a contratante autorizar a subcontratação.

Licitação

A modalidade de licitação utilizada será a Concorrência por Maior Desconto.

Por que o maior desconto? A utilização de maior desconto pode atrair propostas mais competitivas dos licitantes e alcançar economia significativa no custo do contrato, incentivando os licitantes a otimizarem seus custos. Além disso, o maior desconto minimiza a possibilidade de jogo de planilha na apresentação da proposta, haja vista a necessidade de desconto linear para todos os itens, exceto mão de obra.

Planos de Gestão de Resíduos e Descarte

Em respeito ao meio ambiente deverá ser levado em conta a utilização de Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI /MP nº 1, de 19/01/2010.

Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá ser providenciada a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

- Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de reserva de material para usos futuros;
- Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
- Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
- Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.
- Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.

5. Levantamento de Mercado

Com o objetivo de verificar a viabilidade técnica e econômica da contratação dos serviços de reforma e adequação do Bloco E03 (antigo Áulio Gélío), no Campus Sede da UFAC, foi realizado um levantamento preliminar de mercado envolvendo a oferta de empresas, práticas usuais da engenharia, parâmetros de custo e análise comparativa de materiais e soluções técnicas.

Disponibilidade de Empresas

Foram consultadas bases públicas como o Portal da Transparência, Compras.gov.br e registros de contratações anteriores da UFAC e de outras instituições da Rede Federal de Ensino para identificar empresas com capacidade técnica para execução de reformas prediais, adequações laboratoriais, instalações elétricas e hidrossanitárias. Constatou-se a existência de empresas locais e regionais aptas, com histórico de execução de obras similares, garantindo viabilidade e competitividade à futura licitação.

Referências de Custo

As estimativas preliminares de preços foram baseadas em:

- **SINAPI (Caixa/IBGE)** – referência nacional para serviços e insumos da construção civil;
- **Outras bases de dados oficiais**, como as (SBC, ORSE etc.);

Essas fontes permitiram estimar valores compatíveis com a realidade de mercado, resguardando a administração quanto à economicidade da contratação.

Análise Comparativa de Materiais e Soluções Técnicas

Durante o levantamento, foram avaliadas alternativas técnicas para materiais e sistemas a serem utilizados na reforma. A seguir, apresenta-se uma comparação entre algumas das principais opções avaliadas:

Item	Alternativa 1	Alternativa 2	Vantagens/Desvantagens
Piso dos laboratórios	Granilite de alta resistência (8 mm)	Porcelanato técnico antiderrapante	Granilite possui alta durabilidade e fácil manutenção, ideal para áreas técnicas. Porcelanato oferece estética superior, porém menor resistência a impacto.
Divisórias internas	Drywall com lâ mineral	Alvenaria convencional (tijolo + reboco)	Drywall é mais leve, rápido de instalar e permite melhor desempenho termoacústico. Alvenaria é mais robusta, porém de difícil modificação futura.
Cobertura	Telha metálica termoacústica tipo	Telha fibrocimento +	A telha sanduíche tem melhor isolamento e menor peso, mas custo mais elevado. Fibrocimento é mais barato, porém exige isolamento

	sanduíche	forro isolante	adicional.
Revestimento interno	Pintura PVA sobre gesso/acrílico	Revestimento cerâmico completo	Pintura é mais econômica e permite fácil manutenção. Revestimento cerâmico tem maior durabilidade e resistência à umidade, ideal para sanitários.
Esquadrias	Alumínio com vidro laminado incolor	Madeira com vidro comum	Alumínio tem menor manutenção, maior vida útil e resistência ao clima. Madeira exige manutenção regular, mas tem melhor estética e menor custo inicial.

A escolha pelos materiais considerados mais vantajosos (como o uso de granilite, drywall, telha sanduíche e esquadrias de alumínio) leva em conta não apenas o custo direto, mas também aspectos de **segurança, desempenho, durabilidade, manutenção e sustentabilidade**.

Práticas de mercado

O escopo de reforma pretendido — que envolve troca de esquadrias, execução de novos pisos, pintura, instalações, tratamento de estrutura de telhado, divisórias em drywall, acessibilidade e segurança — corresponde a atividades amplamente conhecidas e executadas no setor da construção civil. A contratação desses serviços pode ser feita por meio de licitação na modalidade **concorrência ou RDC**, contando com ampla participação de empresas locais e regionais.

Capacidade de fornecimento de materiais e tecnologias

Os materiais especificados no escopo preliminar — como porcelanatos, portas de madeira regional, drywall com isolamento, telhas termoacústicas, forro modular de fibra mineral, esquadrias de alumínio com vidro laminado, entre outros — estão amplamente disponíveis no comércio da construção civil regional ou por meio de fornecimento sob demanda de empresas da região Norte e do Sudeste, assegurando regularidade e competitividade.

Observações adicionais

O levantamento de mercado será complementado na fase de elaboração dos projetos executivos e planilhas orçamentárias, com vistas à definição precisa de quantitativos e composição de custos, respeitando os princípios da economicidade, competitividade e isonomia entre os fornecedores.

Conclusões

O levantamento de mercado confirma a viabilidade técnica e econômica da contratação pretendida, demonstrando:

- Existência de fornecedores qualificados;
- Disponibilidade de materiais compatíveis com as exigências técnicas do projeto;
- Possibilidade de escolha por soluções modernas e eficientes;
- Potencial para licitação com ampla competitividade e equilíbrio orçamentário.

Essa análise será aprofundada na fase de elaboração dos projetos executivos e orçamentação, com a definição dos quantitativos finais e das especificações técnicas detalhadas, respeitando as normativas aplicáveis e os objetivos pedagógicos e estratégicos da Universidade.

6. Descrição da solução como um todo

A solução proposta compreende a reforma e readequação completa do Bloco E03, antigo Áulio Gélío, localizado no Campus Sede da Universidade Federal do Acre (UFAC), visando à sua transformação em um espaço funcional e adequado para abrigar os laboratórios e ambientes de apoio do curso de Engenharia Elétrica.

A intervenção tem como foco principal a modernização da infraestrutura física existente, por meio de ações de demolição, reconstrução, substituição e acabamento, de forma a criar ambientes específicos para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao curso. O projeto considera critérios de acessibilidade, segurança, conforto térmico e acústico, durabilidade e sustentabilidade dos materiais.

Em linhas gerais, os serviços previstos abrangem:

- **Reforma e adequação dos sanitários**, incluindo sanitários acessíveis (PCD), com troca de revestimentos, bancadas em granito e instalação de divisórias em granilite armado;
- **Demolição dos pisos internos existentes dos laboratórios** e execução de novo piso em argamassa de alta resistência tipo granilite (espessura de 8 mm, antiderrapante, cor cinza), aplicado sobre contrapiso em argamassa no traço 1:3;
- **Revestimento com porcelanato acetinado antiderrapante (60x60 cm)** nos pisos dos sanitários e depósito, com rejuntamento epóxi ou acrílico;
- **Demolição e construção de alvenarias internas** para nova divisão dos laboratórios, com substituição por sistema drywall com preenchimento em lã mineral, garantindo isolamento acústico e resistência ao fogo;
- **Pintura interna e externa das alvenarias**, incluindo aplicação de massa corrida e tinta PVA nas áreas internas, e verniz acrílico incolor nas tijoletas das fachadas externas;
- **Demolição e substituição de esquadrias** conforme mapa de esquadrias do projeto: janelas novas com caixilho em alumínio, vidro laminado incolor (4 ou 6 mm), e portas em madeira maciça da região, envernizadas;
- **Manutenção das janelas existentes** em determinadas áreas, conforme indicado do projeto;
- **Instalação de grades de proteção** nas janelas e portas para segurança do patrimônio nos laboratórios;
- **Instalação de tela de proteção metálica galvanizada** nos vãos entre o forro e a cobertura para impedir a entrada de animais (morcegos, pássaros etc.);
- **Tratamento anticupim e envernizamento da estrutura de madeira do telhado**, mantendo sua configuração atual;
- **Substituição das telhas existentes por telhas termoacústicas tipo “sanduíche”**, com núcleo em EPS e acabamento metálico pré-pintado em ambas as faces, promovendo melhor isolamento térmico e acústico;
- **Instalação de forro em placas de fibra mineral (15 mm, modulação 62x62 cm)** nos laboratórios, com propriedades termoacústicas, e **forro em gesso** nos sanitários;
- **Instalação de bancadas com revestimento isolante em borracha** nos laboratórios, para proteção nas atividades com eletricidade;
- **Limpeza, pintura e troca de peças dos brises** existentes.

A proposta de intervenção se fundamenta na necessidade de centralizar e qualificar os espaços utilizados pelo curso de Engenharia Elétrica, que atualmente se encontram dispersos e improvisados em diferentes pontos do campus. Tendo isso em vista, com a execução desta obra, será possível oferecer **infraestrutura moderna e compatível com os requisitos de formação profissional na área de engenharia**, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento de práticas laboratoriais, projetos de pesquisa e atividades de extensão.

A solução está alinhada às diretrizes institucionais da UFAC, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e à política de valorização do ensino público de qualidade. A centralização dos ambientes em um único bloco favorece a **racionalização do uso dos espaços físicos**, melhora a eficiência na gestão de equipamentos e insumos, e fortalece o vínculo entre teoria e prática na formação acadêmica.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Estimativa Preliminar das Quantidades a Serem Contratadas

Reformas e Adequações

Bloco E03 – Antigo Áulio Gélío (reforma do bloco existente), com área aproximada de 891,00 m², incluindo:

- Reforma e adequação dos sanitários (inclusive PCD);
- Demolição e substituição dos pisos internos por granilite de alta resistência (laboratórios) e porcelanato (sanitários e depósito);
- Demolição e construção de novas divisórias internas em sistema drywall com isolamento termoacústico;
- Tratamento anticupim e envernizamento da estrutura de madeira da cobertura;
- Instalação de telhas metálicas termoacústicas do tipo “sanduíche”;
- Instalação de forros de fibra mineral (laboratórios) e gesso (sanitários);
- Instalação de novas portas em madeira maciça e janelas em alumínio com vidro laminado;
- Instalação de grades metálicas de proteção e tela de fechamento entre telhado e forro;
- Reforma e pintura interna das alvenarias e aplicação de verniz acrílico incolor nas fachadas de tijolinhos aparentes;
- Instalação de bancadas em granito (banheiros) e com revestimento isolante em borracha (laboratórios);
- Reforma dos brises com troca de peças e pintura;
- Instalação de divisórias sanitárias em granilite.

Instalações Prediais e Complementares

- Instalações elétricas, lógicas e hidráulico-sanitárias adequadas aos novos ambientes laboratoriais e às normas vigentes;
- Sistema de iluminação eficiente e seguro para laboratórios técnicos;
- Além de instalações de proteção e combate a incêndio;

Ambientes a Serem Adequados

O bloco reformado deverá abrigar os seguintes ambientes específicos para o curso de Engenharia Elétrica:

- Laboratório de Medidas Elétricas;
- Laboratório de Instalações Elétricas;
- Laboratório de Máquinas Elétricas;
- Laboratório de Eletrônica e Circuitos;
- Laboratório de Controle e Automação;
- Laboratório de Telecomunicações;
- Oficina Técnica;
- Almoxarifado de apoio;
- Sala de Técnicos;

- Sanitários masculino, feminino e PCD.

Observações

- Todos os itens foram considerados como unidades de serviço completas;
- Os quantitativos específicos serão definidos na fase de projeto básico e executivo;
- O orçamento será elaborado com base em estimativas preliminares de área e escopo técnico.

8. Estimativa do Valor da Contratação

A estimativa de custos está estimada em R\$ 680.000,00 (Seiscentos e oitenta mil de reais), para a execução de todo o objeto, tendo como referências de custos o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, SICRO, cotações de mercado e demais órgãos oficiais, caso necessário.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A segmentação do objeto de obra em contratos separados para as diversas intervenções planejadas no que se refere a reforma do Bloco E03, antigo Áulio Gélío. Tal parcelamento acarretaria riscos de incompatibilidade entre materiais e sistemas construtivos fornecidos por diferentes licitantes, além de comprometer a eficácia das garantias contratuais e a fiscalização integrada dos serviços.

Segundo Art. 40, § 3 da Nova Lei de Licitações - Lei 14.133/21, "O parcelamento não será adotado quando:"

- a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do item do mesmo fornecedor;
- o objeto a ser contratado configurar sistema único e integrado e houver a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido;
- o processo de padronização ou de escolha de marca levar a fornecedor exclusivo.

Desse modo, consideraremos o não parcelamento em razão da economia gerada pela contratação única, o que significará uma única administração de obras. A padronização da qualidade na execução dos serviços. A maior facilidade na fiscalização, por tratar-se de um único contrato para serviços semelhantes. A insuficiente disponibilidade de servidores técnicos para a fiscalização de tais obras de engenharia.

No caso em tela, a contratação parcelada geraria perda de economia de escala, pois a execução da obra realizada por mais de uma licitante não iria trazer maior vantagem a contratante, tendo em vista que a concorrência seria do mesmo nicho empresarial. De acordo com o inciso I, art. 3º da IN nº 02/2008-SLTI/MP, vejamos: Art. 3º Serviços distintos podem ser licitados e contratados conjuntamente, desde que formalmente comprovado que: (Redação dada pela Instrução Normativa nº 6, de 23 de dezembro de 2013). I - o parcelamento torna o Contrato técnica, econômica e administrativamente inviável ou provoca a perda de economia de escala. (Incluído pela Instrução Normativa nº 6, de 23 de dezembro de 2013). Assim, o objeto da contratação em tela não será parcelado.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há necessidade de contratação prévia ou paralela para que seja possível a realização da contratação em tela.

A execução da obra, considerando sua finalidade e grau de complexidade, não exigirá o emprego de técnicas construtivas não usuais que não possam ser executadas por uma única empresa. O que admitiremos é a possibilidade de subcontratação parcial de até 30% do objeto.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação está alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufac bem como com está presente no **Objetivo Estratégico n. 16** (Ampliar, otimizar e modernizar as instalações físicas), do Planejamento Estratégico da Ufac.

12. Resultados Pretendidos

A reforma e readequação do Bloco E03 (antigo Áulio Gélío), no Campus Sede da Universidade Federal do Acre (UFAC), tem como objetivo alcançar uma série de resultados estratégicos, estruturais e acadêmicos, essenciais para o fortalecimento do curso de Engenharia Elétrica e, por consequência, para a melhoria dos indicadores de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica da instituição. Os principais resultados pretendidos com a execução da obra são:

1. Criação de um espaço físico adequado e exclusivo para o curso de Engenharia Elétrica

Atualmente, o curso de Engenharia Elétrica não dispõe de instalações próprias e adequadas para a realização das suas atividades laboratoriais e de pesquisa. A reforma do Bloco E03 proporcionará a centralização dessas atividades em um único espaço, permitindo maior organização, segurança, eficiência operacional e didática.

2. Melhoria da qualidade do ensino técnico e científico

Com a criação de ambientes específicos (laboratórios de medidas elétricas, instalações, máquinas, eletrônica, telecomunicações, automação, oficina técnica, entre outros), os alunos poderão realizar experimentos e práticas de campo em um ambiente compatível com as exigências curriculares das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de engenharia. Isso refletirá diretamente na elevação da qualidade do ensino ofertado e na formação de profissionais mais preparados para os desafios do mercado.

3. Fomento à pesquisa aplicada, inovação tecnológica e projetos de extensão

A disponibilização de espaços adequados e bem estruturados também permitirá o fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão, hoje limitadas por restrições de infraestrutura. A criação de laboratórios específicos estimulará a execução de projetos interdisciplinares, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a integração com demandas da sociedade e do setor produtivo regional, especialmente em áreas estratégicas como energias renováveis, automação e eletrônica.

4. Requalificação e aproveitamento racional do espaço físico existente

O Bloco E03, que atualmente serve apenas como apoio administrativo e encontra-se subutilizado, será readequado para finalidades acadêmicas e técnicas, garantindo o uso racional da infraestrutura existente, em consonância com os princípios da economicidade, da sustentabilidade e da gestão eficiente dos bens públicos.

5. Aprimoramento das condições de acessibilidade, conforto e segurança

Com a modernização dos sistemas construtivos, das instalações elétricas e hidrossanitárias, e com a aplicação de normas técnicas atualizadas de acessibilidade e segurança, o espaço passará a atender a todos os usuários com dignidade, conforto ambiental e proteção física, incluindo pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

6. Contribuição direta para o desenvolvimento institucional e regional

A qualificação da infraestrutura do curso de Engenharia Elétrica fortalece o papel da UFAC como instituição formadora de excelência na Região Norte, contribuindo para a interiorização do conhecimento, a fixação de mão de obra qualificada no Acre e a geração de soluções tecnológicas adaptadas às especificidades da Amazônia.

7. Alinhamento com os objetivos estratégicos da universidade

A iniciativa está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAC, que estabelece como metas prioritárias a expansão da infraestrutura acadêmica, a valorização dos cursos de engenharia e o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.

13. Providências a serem Adotadas

Serão necessários, a disponibilização de áreas para a montagem de canteiro de obras, bem como pontos para ligação de água potável e energia elétrica.

Deve se seguir ainda, as diretrizes abaixo:

Isolamento e Sinalização da Área de Obra:

- Instalação de tapumes, barreiras físicas e fitas de isolamento ao redor

Definição de Rotas Alternativas de Circulação:

- Estudo prévio das possíveis interferências no tráfego da rodovia que dá acesso ao campus, de forma a sinalizar e minimizar o risco de acidentes na área;
- Criação de caminhos seguros e devidamente sinalizados para garantir a segura circulação da equipe de fiscalização;

Plano de Comunicação para a Comunidade Acadêmica:

- Notificação antecipada sobre o início, duração e etapas principais da obra, utilizando os canais de comunicação da instituição (site da UFAC);

Controle Rigoroso de Ruídos e Poeira:

- Umidificação regular do solo para controlar o levantamento de poeira, medida que visa a garantir maior conforto e segurança a operários e equipe de fiscalização.

Controle de Acesso e Identificação da Equipe:

- Controle rigoroso do acesso à área de construção, permitindo a entrada somente de profissionais autorizados;
- Identificação com crachás ou uniformes visíveis aos trabalhadores, garantindo que somente pessoal treinado e autorizado tenha acesso às dependências dos canteiros de obras.

Controle do Tráfego de Máquinas e Veículos:

- Garantir a sinalização adequada quanto a utilização de equipamentos, bem como a entrada e saída de máquinas e veículos dos canteiros de obras.

Criação de um Canal de Comunicação com a Comunidade Acadêmica:

- Disponibilização de um meio para que alunos, professores e servidores possam enviar dúvidas, reclamações ou sugestões;
- Respostas rápidas e claras para tranquilizar a comunidade e ajustar ações de acordo com as necessidades e feedback recebidos.

Planejamento de Infraestrutura e Pavimentação Temporária:

- Instalação de passarelas temporárias e rampas de acesso, quando necessário, para facilitar a circulação segura no entorno das obras;
- Preservação das áreas adjacentes à obra, evitando o desgaste do solo e garantindo a conservação do espaço.

Essas medidas são essenciais para garantir que as obras sejam realizadas de maneira segura, organizada e com o menor impacto possível para o campus, trazendo proteção e promovendo um ambiente adequado para operários, servidores e visitantes.

14. Possíveis Impactos Ambientais

O principal impacto ambiental da presente contratação refere-se a disposição final dos elementos a serem retirados da área. Dessa forma, deve ser verificado pela fiscalização de forma assídua a destinação dos elementos e a forma de disposição de cada um deles.

Deve ser assegurado que a disposição final dos resíduos da construção civil seja o local adequado, conforme as diretrizes vigentes, como Aterro de Inertes da cidade de Rio Branco.

A empresa responsável pela construção deverá realizar o descarte de bota fora, preferencialmente, no Aterro de Inertes de Rio Branco, ou em local adequado, previamente aprovado pela equipe de fiscalização.

É importante que a fiscalização aponte quaisquer irregularidades a serem sanadas pela empresa contratada, de forma a entregar os serviços de forma definitiva e sem quaisquer serviços inacabados.

Outro cuidado a ser tomado refere-se a utilização eventual de água para a limpeza ou auxílio à demolição dos elementos. Caso esse evento ocorra, deve ser assegurado que não seja infiltrado materiais ou soluções que contaminem os aquíferos subterrâneos. Assim, a fiscalização deve estar atenta na verificação de quais materiais estão sendo utilizados para a execução dos serviços contratados.

Uma atenção a mais deve ser direcionada ao uso de solventes e elementos de pintura, para que eles não fluam para as redes de drenagem ou infiltrem no solo. Dessa forma, no local de utilização ou preparo desses materiais, deve ser assegurado que haja uma contenção para o caso de acidentes.

Também ligado aos serviços de pintura, deve assegurar que o local de armazenamento desses materiais esteja em condições adequadas e longe do tráfego de pessoas, a fim de se evitar acidentes.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

A **viabilidade do Estudo Técnico Preliminar (ETP)** para a reforma e readequação do Bloco E03 (antigo Áulio Gélío) na **Universidade Federal do Acre (UFAC)** pode ser declarada com base nos seguintes aspectos técnicos, estratégicos e acadêmicos:

1. Justificativa Técnica e Necessidade do Projeto

- O projeto atende a uma **demanda concreta** do curso de Engenharia Elétrica, que atualmente não possui infraestrutura adequada para laboratórios e atividades práticas.
- A reforma permitirá a **otimização de um espaço subutilizado**, realocando funções administrativas para um uso acadêmico mais estratégico.
- A modernização do bloco seguirá **normas de acessibilidade, segurança e eficiência energética**, garantindo conformidade com as exigências legais.

2. Viabilidade Econômico-Financeira

- O aproveitamento da estrutura existente reduz custos em comparação à construção de um novo prédio, alinhando-se aos princípios de **economicidade e sustentabilidade**.
- A obra está em consonância com o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** da UFAC, o que facilita a captação de recursos via orçamento público ou parcerias.
- O retorno do investimento se dará pela **melhoria na qualidade do ensino, pesquisa e extensão**, contribuindo para indicadores de avaliação institucional.

3. Impacto Acadêmico e Social

- A centralização dos laboratórios de Engenharia Elétrica **elevará a qualidade da formação**, reduzindo evasão e melhorando a empregabilidade dos egressos.
- O fomento à pesquisa aplicada em áreas como **energias renováveis e automação** alinha-se às demandas regionais da Amazônia.
- A obra contribui para a **interiorização da ciência e tecnologia**, fortalecendo a UFAC como polo de inovação no Acre.

5. Conclusão

O Estudo Técnico Preliminar demonstra **viabilidade** plena para a execução da reforma, considerando:

- Adequação à demanda do curso
- Eficiência no uso de recursos públicos
- Conformidade com normas técnicas e legais
- Alinhamento ao PDI da UFAC e às políticas de educação superior

Portanto, **recomenda-se a aprovação do ETP** e a subsequente elaboração do projeto executivo para licitação e obra.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ALLAN JONES DE SOUZA GOMES

Requisitante



Assinou eletronicamente em 23/05/2025 às 18:51:15.

PAULO ROBERTO DE LIMA MENDES

Integrante Requisitante



Assinou eletronicamente em 23/05/2025 às 18:52:19.

ITALA NEY OLIVEIRA DA ROCHA

Integrante Administrativo



Assinou eletronicamente em 26/05/2025 às 10:42:41.

